



O hub de tecnologia da Abrapp, construído em parceria com a Conecta e a LM Ventures, já entrou em ação. O Hupp, como foi denominado, teve sua identidade visual apresentada em reunião para um Grupo de Trabalho constituído para acompanhar o processo de lançamento do hub. O GT, além de ter a participação de representantes da Abrapp, Conecta e LM Ventures, conta com uma entidade representante de cada uma das seis regionais. São elas: Neos (Nordeste); BB Previdência (Centro-Norte); Mais Previdência (Leste); Valia (Sudeste); Funcesp (Sudoeste); e Mais Previdência (Sul). "Todas essas entidades já têm um mindset mais voltado para a questão da transformação digital, com nível de maturidade e apetite para o tema", explica a Superintendente Executiva da Conecta, Claudia Janesko.

O grupo se reuniu pela primeira vez no último dia 26 de maio para a apresentação da marca do hub setorial, que foi construída de maneira a conversar com o universo das startups, e apreciação do edital de chamada das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). O projeto será norteado pelos principais pontos do planejamento estratégico da Abrapp, elaborado no início do ano, e que também foi apresentado pelo Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, ao GT. Já os representantes da LM Ventures, empresa de consultoria de inovação, apresentaram o ciclo do hub e um desenho do cronograma, além dos ganhos diretos do projeto. "O hub traz soluções compartilhadas para o sistema, mas também temos ganhos secundários em relação à networking e cultura. Esse é um ganho mais intangível, porém rico", diz Claudia.

**Ciclo** - A ideia principal do projeto é acionar startups para que construam soluções voltadas às EFPC. Primeiramente, serão lançados dois editais, um para as entidades que vão compor um grupo de acompanhamento desse primeiro ciclo, e outra para as próprias startups. Devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), as startups serão acionadas via plataforma digital. "Teríamos também um ambiente físico no espaço do Centro Educacional da Abrapp, mas nos reposicionamos e, neste primeiro ciclo, o hub funcionará totalmente on-line", reitera Claudia.

A duração do ciclo do hub é de nove meses, e ele começará após a seleção de entre seis e 12 EFPCs e de até 15 startups. "Teremos um pontapé inicial, que é o resultado do planejamento estratégico. Já pontuamos os principais desafios e questões a serem respondidas, e chegamos com esse material, que será refinado com o grupo das entidades selecionadas", explica a

Superintendente da Conecta. "Destacamos que queremos o engajamento maior possível do nosso sistema, e para isso viabilizamos formas diferentes de engajamento. Esse grupo de entidades parceiras vai atuar mais próximo no refinamento desses desafios, dos problemas a serem solucionados pelas startups, e na própria seleção delas".

As entidades farão o monitoramento dos trabalhos ao longo do ciclo, e a última etapa são as provas de conceito (POCs). "É fundamental que as EFPC tenham, além do compromisso em todo o projeto, capacidade de rodar essas provas de conceito. Essa etapa é fundamental, pois vamos testar se as soluções trazidas pelas startups de fato são validadas na estrutura interna das entidades", reforça Claudia. As startups também farão uma jornada dentro do ambiente associativo da Abrapp, com participação em eventos onde outras entidades poderão conhecer o trabalho desenvolvido por elas.

**Distribuição** - Depois de validados os projetos, a Conecta entra com a distribuição dos produtos desenvolvidos para o sistema, modelando a melhor forma de distribuir de maneira a permitir que essas soluções sejam escaláveis e compartilhadas. "A palavra de ordem é compartilhamento. O chamariz é poder distribuir no ambiente associativo, e a Conecta traz esse ganho de escala. Por isso a Conecta participará de todo o ciclo de acompanhamento, inclusive a etapa das POCs", complementa Claudia.

Em breve serão divulgadas mais informações sobre os editais e cronograma de trabalhos do Hupp.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 01.06.2020